

CO-043 - (20SPP-9577) - AVALIAÇÃO PERIÓDICA E MONITORIZAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NO AMBULATÓRIO NUMA URGÊNCIA PEDIÁTRICA

Teresa Lopes¹; João Dias²; Rui Diogo¹; Ana Sofia Vaz¹; Fernanda Rodrigues¹

1 - Serviço de Urgência e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Serviço de Cardiologia Pediátrica, Hospital Pediátrico - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução e Objectivos

As resistências aos antimicrobianos são um dos grandes desafios da medicina no século XXI e os Serviços de Urgência(SU) são um local frequente de prescrição. Uma das várias áreas de intervenção para melhorar a qualidade da prescrição é a monitorização ao longo do tempo. O objetivo deste estudo foi fazer esta intervenção num SU pediátrico.

Metodologia

Análise retrospectiva dos registos clínicos de todos os episódios de urgência de pediatria ocorridos ao longo de 1 dia/mês, selecionado aleatoriamente, de jan-dez18. Para cada caso foram registados o diagnóstico final, se ocorreu prescrição antibiótica ou não e qual o antibiótico prescrito. Não foram avaliadas doses e duração do tratamento. Excluíram-se os casos com internamento e/ou com antibioterapia tópica/ev. Compararam-se os resultados com estudos semelhantes realizados em 2008, 2011 e 2014.

Resultados

A comparação dos resultados de 2018 com os anos anteriores apresenta-se na tabela. Em 2018, os fármacos mais utilizados foram: no tratamento da otite média aguda (OMA) - amoxicilina(84%) e amoxiclav(AC)(13%), na amigdalite aguda - amoxicilina(95%), na pneumonia - macrólidos(53%) e amoxicilina(37%), nas infeções urinárias - cefuroxime(50%) e AC(46%) e nas infeções da pele e tecidos moles - flucloxacilina(76%) e AC(18%).

Conclusões

A menor percentagem de prescrição de antibióticos observada em 2014 não se manteve em 2018. A amoxicilina continua a ser o antibiótico mais utilizado mas em redução. A prescrição por patologia foi globalmente adequada, sendo no entanto de notar a elevada utilização de macrólidos no tratamento de pneumonia. Manteve-se uma muito baixa prescrição na maioria das situações clínicas infecciosas em que a antibioterapia não está habitualmente indicada, exceto na OMA, na qual se mantém muito elevada.

Palavras-chave : Urgência Pediátrica, Prescrição de Antibióticos, Resistência aos Antimicrobianos

Download : [Anexo ABTs ambulatório tabela.JPG](#)